





Reparações • Acessórios  
RÁDIOS - TELEVISORES



**A. Nunes Abreu**

Reparações garantidas  
e aos melhores preços  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B  
Telef. 22359  
**AVEIRO**

**Prédio**  
**VENDE-SE**

No cais do Paraíso, 11-12  
— Aveiro — r/chão-ARMA-  
ZEM DEVOLUTO — 70m2.  
1.º andar — arrendado —  
Esc. 900\$00/mês.  
Informa: Telef. 25206

**A. FARIA GOMES**

**MÉDICO - ESPECIALISTA**

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

e REABILITAÇÃO

Consulta todos os  
dias úteis das 13 às  
20 — hora marcada

R. Eng.º Silvério Pereira da  
Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329



**Reclangol**

Reclamos Luminosos — Neon-  
Plástico — Iluminações Fluo-  
rescentes a cátodo frio —  
Difusores

Rua Cónego Maio, 101  
Apartado 409  
**S. BERNARDO - AVEIRO**  
Telefone 25023

**J. CÂNDIDO VAZ**

**MÉDICO - ESPECIALISTA**

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª

a partir das 16 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho  
81-1.º Esq. — Sala 3

**AVEIRO**

Telef. 24788

Residência — Telefone: 22856

**J. RODRIGUES PÓVOA**

Ex-Assistente da Faculdade  
de Medicina

DOENÇAS

DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOLOGIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço

Peixinho, 49-1.º Dto.

Telefone 23375

A partir das 13 horas

com hora marcada

Resid. — Rua Mário Sacramento,

106-8.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia

às quartas-feiras, às 14 horas

Em Estarreja - No Hospital da Mi-  
sericórdia aos sábados às 14 horas

**VIAGENS — 1979**

**AUTOPULLMAN**  
**«CONCORDE»**  
com ar-condicionado

**Bons Hotéis e Restaurantes**

**SERRA DA ESTRELA**

25/26 DE MARÇO

**ESPAÑA - ANDORRA**  
**LOURDES**

7 a 13 DE JUNHO — 11 DIAS

**PRIMAVERA NO ALGARVE**

28 de ABRIL a 1 de MAIO

**SANTIAGO DE COMPOSTELA**  
**E VIGO**

30 de MARÇO a 1 de ABRIL  
(3 dias)

**FÁTIMA E GRUTAS**

AOS DOMINGOS  
8 e 22 ABRIL - 6 e 20 de MAIO  
3 e 17 de JUNHO

**AUTOPULLMAN + AVIAO**

**MADEIRA - 5 Dias**

QUINTA A SEGUNDA  
Partidas a: 15 ABRIL - 17 MAIO  
14 JUNHO — 12 JULHO  
26 JULHO — 15 e 29 de  
AGOSTO — 13 SETEMBRO  
e 18 de OUTUBRO  
Partidas asseguradas

**JARAMA**

**Grande Prémio de Espanha**  
**Fórmula 1**

27 a 30 de ABRIL  
Autopullman — Bom Hotel  
Restaurantes

**EXCURSÕES DIÁRIAS**

(Excepto Domingos)

AVEIRO / LISBOA / AVEIRO

ESPINHO / LISBOA / ESPINHO

Temos outros programas para  
outros destinos — Consulte-nos

PEÇA PROGRAMA GERAL

**CONCORDE**

**AGÊNCIA DE VIAGENS**  
**E TURISMO**

AVEIRO — Av. Dr. Lour. Peixi-  
nho, 223 — Telef. 28228

ILHAVO — Praça da República, 5  
Telef. 22433

ESPINHO — Rua 12, n.º 628  
Telef. 921941

AGUEDA — Rua Fernando Caldei-  
ra, 39 — Telef. 62612

PORTOMAR-MIRA — Telef. 95127

**A MAIOR ORGANIZAÇÃO**  
**DE VIAGENS NO**  
**DISTRITO DE AVEIRO**

**AVENTINO DIAS PEREIRA**

**ADVOGADO**

Rua do Capitão Pizarro,  
n.º 78, r/c.

Telefone 27570 — AVEIRO

**TRIBUNAL JUDICIAL**  
**DA COMARCA**  
**DE AVEIRO**

**ANÚNCIO**

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 26  
do próximo mês de Abril, pelas  
10 horas, no Tribunal Judicial  
desta comarca no, autos de  
carta precatória para venda,  
vinda do Tribunal Judicial de  
Guimarães e extraída dos au-  
tos de execução de sentença  
que a exequente M. Sousa &  
Rodrigues, L.da, sociedade por  
quotas com sede em Guima-  
rães, move contra a executada  
Martins & Soares, L.da com  
sede na Rua João de Moura,  
73 - Aveiro, há-de ser posta  
em praça para ser arrematada  
ao maior lance oferecido, aci-  
ma do valor indicado no pro-  
cesso, uma máquina de casear  
marca «DURKOOP» em bom  
estado de conservação.

Aveiro, 14 de Março de 1979

O Juiz de Direito,

a) José Alexandre de Lucena  
e Vale

Pelo Escrivão

a) Domingos Manuel Vilas  
Boas dos Santos

LITORAL - Aveiro, 30/3/79 — N.º 1243

**DANIEL FERRÃO**

**MÉDICO**

Interno dos Hospitais da Uni-  
versidade de Coimbra

**CLÍNICA MÉDICA**

Consultório: Rua Guilherme  
Gomes Fernandes, 97-1.º  
Telef.: Consultório 24372

Residência 27421

**AVEIRO**

Consultas todos os dias úteis  
a partir das 17 horas

**EM QUALQUER ÉPOCA**

**GALERIA**

**ICONE**

de Mário Mateus

Faça as suas compras na  
Rua do Gravito, 51 — AVEIRO

(em frente à Rua Dr. Alberto  
Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELÔS  
PEÇAS DECORATIVAS  
ARRANJOS FLORAIS

MÓVEIS  
ESTOFOS  
DECORAÇÕES

PAPEIS  
ALCATIFAS

LACAGENS  
DOURAMENTOS  
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a quali-  
dade anda a par com o bom gosto

**VENDE-SE**

Prédio urbano, e quintal no melhor local da Cale  
da Via — Gafanha da Nazaré.

Contactar telefone n.º 25371

**LAVA**

**Sociedade de Representações Lava, L.ª**

CAIS DE S. ROQUE, 44 - 45

**AVEIRO — Telef. 27366**

**Produtos de Limpeza, Protecção e Manutenção Industrial**



**aleluia**

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

**MAYA SECO**

**MÉDICO - ESPECIALISTA**

**PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS**

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

**AVEIRO**

**Gratifica-se**

Quem entregar, na  
Erfil - Rua Dr. Alberto  
Souto, 15-B, um envelo-  
pe com documentos,  
que foram perdidos na  
quarta-feira, dia 21 do  
corrente mês, entre a  
Rua Dr. Alberto Souto,  
e Largo do Governo  
Civil.

**TRIBUNAL JUDICIAL**  
**DA COMARCA**  
**DE AVEIRO**

**ANÚNCIO**

2.ª publicação

Faz-se saber que pela 2.ª  
Secção do 1.º Juízo da Comar-  
ca de Aveiro correm éditos de  
trinta dias, citando os execu-  
tados FRANCISCO FERNAN-  
DES DUARTE PEDROSO e  
mulher, ESMERALDA CAR-  
DOSO MACHADO PEDRO-  
SO, ele comerciante e ela do-  
méstica, com última residência  
conhecida na Rua Dr. Alberto  
Souto, n.º 14-1.º, em Aveiro,  
e actualmente ausentes em  
parte incerta, para no prazo de  
cinco dias, contados da 2.ª  
publicação do respectivo anú-  
ncio, e decorrido que seja o dos  
éditos, deduzirem oposição à  
execução de sentença n.º 168-B  
/75, que lhe move, e a outros,  
a União de Bancos Portugue-  
ses, com sede no Porto, paga-  
rem a quantia de 1.464.198\$80,  
e juros vincendos, ou nomea-  
rem bens à penhora, sob pena  
de não o fazendo, ser devolvi-  
do à exequente o direito de  
nomeação, nos termos e com  
os fundamentos constantes da  
petição inicial, cujo duplicado  
se encontra patente na Secre-  
taria Judicial desta comarca  
para lhes ser entregue quando  
procurado, e em resumo pede  
o pagamento da quantia acima  
referida, proveniente da falta  
de pagamento de livranças.

Aveiro, 14 de Março de 1979

O Juiz de Direito,

Francisco Silva Pereira

O Escrivão de Direito,

António Miller Soares Ribeiro

LITORAL - Aveiro, 30/3/79 — N.º 1243

**HERNÂNI**

**tudo para**  
**DESPORTO**

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

**VIAJAR É FÁCIL!...**

...CLARO QUE «VIAJAR É FÁCIL» QUANDO UMA AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO  
PROGRAMA A SUA VIAGEM E TRATA DA SUA DOCUMENTAÇÃO.

POR EXEMPLO, DO SEU PASSAPORTE DE TURISTA, NÓS TEMOS PESSOAL ESPECIALI-  
ZADO QUE TRABALHA PARA LHE TORNAR A SUA VIAGEM DE NEGÓCIOS OU  
TURISMO AGRAVÁVEL.

SOMOS A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE VIAGENS DO DISTRITO DE AVEIRO.



**concorde**

AGÊNCIA DE VIAGENS  
E TURISMO

AVEIRO — Av. Dr. Lour. Peixinho, 223 — Telef. 28228/9 e 26150/51

ILHAVO — Praça da República, 5-7 — Telef. 22433 e 25620

ESPINHO — Rua 12, n.º 628 — Telef. 921941 e 921285

AGUEDA — Rua Fernando Caldeira, 39 — Telef. 62612 e 62353

PORTOMAR - MIRA — Rua Comb. da Grande Guerra — Telef. 45127



# A educação que recebemos

Continuação da 1.ª página

dicionários sem tentar identificá-los e controlá-los? Pensamos que não, sob pena de nos tornarmos uma sociedade, ou melhor, uma geração vencida, incapaz de enfrentar os problemas que se lhe deparam, mas então, tenhamos a humildade de confessar que, se alguém falhou, fomos nós, porque somos a geração com mais possibilidades de se impôr na sociedade e não tem capacidade para a orientar no sentido que considera mais correcto.

A Humanidade está em permanente evolução, e isso obriga a uma permanente actualização das normas de convívio e de educação. Não pode haver instalação em nenhuma idade. Até os mais idosos têm que saber adaptar-se às condições de vida a que a maior ocupação dos filhos actualmente os obriga; e isto sob pena de se sentirem permanentemente infelizes. E há muitas pessoas que estão conscientes dessa imperiosa necessidade de se actualizarem, somente ou não sabem fazê-lo, ou não encontram estruturas que lhes proporcionem facilidades nesse sentido. Mas essas estruturas não nascem de geração espontânea, nem existe qualquer entidade responsável pela sua organização. Compete aos interessados agruparem-se, equacionar os seus problemas e tomar as medidas necessárias à resolução dos mesmos. E nesse

sentido alguma coisa vai aparecendo, pois as Associações de Pais e a Escola de Pais são exemplos bem frisantes desse esforço colectivo. E o mais difícil é organizar. Depois, é o crescimento com as características próprias de quem intervém no processo.

E ninguém diga que não participa porque não precisa, porque nem sempre são os casos pessoais que estão em jogo; ou que não concorda com a orientação dessa organização.

ções, porque a discordância não deve implicar demissão, mas sim integração. É certo que quem trabalha não tem muito tempo para se meter nestas coisas; já bastam os problemas profissionais. Mas não esqueçamos que os jovens também têm os seus problemas (e não são poucos) para os quais os pais têm obrigação de dirigir a sua atenção.

Não digamos que tivemos pouca sorte com os filhos sem meditarmos primeiro na responsabilidade que nos cabe na situação.

ROGÉRIO LEITÃO

## INSTITUTO DA RIA

Continuação da 1.ª página

deva ser reconstituído ou preservado contra a degradação provocada pelo homem;

b) — O uso racional e a defesa de todos os recursos naturais, em todo o território, de modo a possibilitar a sua fruição pelas gerações futuras.»

Chegou a hora de proteger e defender a flora e a fauna naturais, o solo, o subsolo, as águas e a atmosfera, salvaguardando todos estes elementos para finalidades científicas, educativas, económico-sociais e turísticas e pre-

servando «testemunhos da evolução geológica e da presença e actividade humanas ao longo das idades».

São criados por esta Lei os parques nacionais para protecção da Natureza e também de outras reservas com objectivos específicos, como:

- Reservas integrais;
- Reservas naturais (flora, fauna e paisagem);
- Reservas de paisagem;
- Reservas turísticas;
- Reservas botânicas;
- Reservas zoológicas;
- Reservas geológicas;
- E outras.

A partir deste momento, estava dado o passo fundamental e decisivo para se trabalhar no campo aliciante da protecção da Natureza, pois eram criadas as primeiras estruturas jurídicas necessárias, indispensáveis a um trabalho sério.

Se nestes tempos (1970) houvesse profetas, talvez um deles, mais ou menos arrojado, previsse nesta Lei os primeiros sintomas do trabalho de parto para o nascimento do «Instituto da Ria». Será? Tentaremos explicar o nosso pensamento com o que virá a seguir.

ORLANDO DE OLIVEIRA

## Património Cultural de Aveiro

Continuação da 1.ª página

ma luta, que poderá alargar-se da iconografia à medicina, da literatura ao folclore, do artesanato ao urbanismo, da arquitectura ao ambiente natural, à paisagem, costumes, alfaia, trajes... por amor às gentes da nossa terra.

P/ Comissão Pró Associação do Património Cultural de Aveiro — A. N.

N. da R. — Os propósitos acima referidos coincidem com o que se preconiza quanto à concretização, de há muito desejada, do NÚCLEO DE ESTUDOS AVEIRENSES.

## DAR SANGUE É UM DEVER

## SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 21 de Março de 1979, de fls. 8 v.º a 10, do livro de escrituras diversas N.º 25-D, deste Cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi constituída uma Associação desominada «ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA FLOR DA PAZ», com sede provisória na Estrada de Tabueira, freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro, de duração ilimitada, com o fim de estudo e divulgação do Espiritismo, nos seus aspectos científico, filosófico, moral e social. Os sócios são admitidos pela Direcção sob proposta de um

sócio e o seu número é ilimitado;

É concedida a exoneração ao sócio que a peça, quando tenha o pagamento das suas quotas em dia;

São motivos da exclusão de sócios:

A falta de pagamento de 3 meses de quotas, sem a devida justificação por escrito; a prática de infracção grave a que caiba essa pena a aplicar pelo Conselho Geral.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 26 de Março de 1979

O Ajudante,  
José Fernandes Campos

LITORAL - Aveiro, 30/3/79 — N.º 1243

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que nos autos de Acção Especial n.º 151/79, pendente na 1.ª Secção do 3.º Juízo que o autor Francisco José Pereira de Melo, casado, viajante, residente na Rua Castro Matoso, n.º 50 em Aveiro, move contra o réu Silvino de Jesus Ferreira, empregado de padaria, e outros, ausente em parte incerta e com a última morada conhecida na Rua de Sá desta cidade de Aveiro, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio CITANDO aquele referido réu Silvino de Jesus Ferreira, para no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado na mencionada acção e que em resumo consiste no pagamento de 31 917\$90 de indemnização pelos prejuízos morais e materiais sofridos em consequência de acidente de trânsito e tudo como melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta secretaria à disposição do CITANDO.

Aveiro, 15 de Março de 1979

O Juiz,

a) — José Alexandre de Lucena e Vale

O Escrivão,

a) — Domingos Manuel Vilas Boas dos Santos

LITORAL - Aveiro, 30/3/79 — N.º 1243

## A todos os adultos A todos os jovens

Continuação da 1.ª página

Por que me obrigam a odiar [quando quero Amar?]  
Por que me obrigam a odiar [quem eu quero Amar?]

PORQUÊ?

PORQUÊ?

Por que me acordam quando [sonho?]

Por que me dizem NÃO, Quando eu quero dizer SIM?

Por que não me deixam [ser EU?]

Por que não me deixam construir um Mundo novo?

Por que tentam em me virar [contra o Mundo?]

Por que existirei? Eu quero ser EU e não a outra [que me obrigam a ser!]

Por que me obrigam a perguntar PORQUÊ?

Para se rirem... com a minha [«estupidez»?]

Eu não quero perguntar mais [PORQUÊ?!...]

Por que terei ainda que perguntar?... [guntar?...

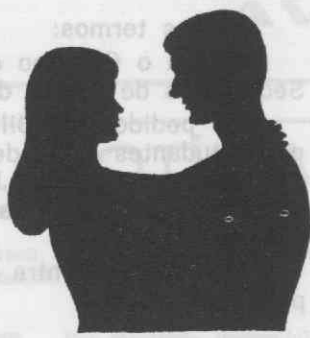
NINGUÉM ME [RESPONDE?...

GUIDA COSTA

Vende-se prédio, 1.º andar, rés-do-chão, anexos e quintal, com árvores de fruto na Rua Marquês de Pombal, junto à Estação Caminho de Ferro - Cacia.

Falar com Maria Emília da Silva Pereira Trav. do Correio-Ilhavo.

## VITALIDADE



O seu interesse pelas mulheres não se perdeu; foi o seu organismo que se enfraqueceu.

É preciso revitalizá-lo. Mas cuidado não tome estimulantes que podem afectar-lhe a saúde e nada resolvem.

Não é uma questão de idade. Recorra a produtos naturais para recuperar o vigor. Nós possuímos a célebre raiz da vida, tão celebrada pelo Padre Jesuíta JARTOUX, em 1711, numa carta dirigida ao Procurador-Geral das Missões.

## Bio-Ginseng extra forte

a vitalidade reencontrada

Um alimento dietético da famosa marca

BIO-GINSENG EXTRA FORTE COREANA

Só agora em Portugal BIO-GINSENG EXTRA FORTE em embalagens de 500 cc cada

Enviamos à cobrança. Pedir literatura explicativa

MARCAÇÃO DE CONSULTAS PARA:

## Instituto de Recuperação Física e Dietética

Rua Domingos Carrancho, 14-1.º — Telefone 28060

AVEIRO

SARACIL

## Sociedade de Alimentação Racional, Lda

Av. da Liberdade, 227 - 4.º LISBOA

## TELEFONES MAIS ÚTEIS DE AVEIRO

BOMBEIROS VELHOS	22122
BOMBEIROS NOVOS	22333
P. S. P.	22022
HOSPITAL DA MISERICÓRDIA	22133
	22134
	25006
	25007
CASA DE SAÚDE DA VERA-CRUZ	22011
POSTO DE ENFERMAGEM PERMANENTE	27571
AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL	22671
CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES	24485
C. T. T.	23151
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	23056
TAXIS — PR. MARQUES DE POMBAL	24575
— ESTACAO	22943
— PONTES	23766



## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta	CENTRAL
Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
Segunda	AVEIRENSE
Terça	AVENIDA
Quarta	SAÚDE
Quinta	QUIDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

### Em Aveiro decorreu de 14 a 21 a «SEMANA FLORESTAL»

A Administração Florestal de Aveiro, como entidade mais directamente responsável pelo evento, tomou a seu cargo a organização de uma exposição de trabalhos escolares e outros, alusivos à Árvore, e que teve lugar no salão cultural da Câmara Municipal de Aveiro nos dias 19, 20 e 21 do corrente.

De salientar o bom acolhimento que esta iniciativa encontrou, por parte das escolas, de fábricas, de casas comerciais e mesmo de particulares.

Em virtude das condições meteorológicas não serem propícias, não foi levada a cabo qualquer actividade ao ar livre; contudo, no próprio salão da exposição, as crianças, em grupos, eram acompanhadas por técnicos destes Serviços que davam as explicações necessárias, com uma proficiência e zelo dignos do maior louvor.

No dia 21, Dia da Árvore, houve uma concentração, no salão, de grande número de crianças das escolas que tiveram o ensejo de assistir à passagem de um filme sobre «A Floresta», seguido de uma pequena peça de teatro apresentada por crianças da CER-Clav. Seguiu-se uma projecção de slides.

Houve, após um pequeno intervalo, a apresentação de outro grupo de teatro de alunos da Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro.

Estas peças de teatro procuraram, e conseguiram, chamar a atenção de todos nós para o carinho e respeito que a Árvore nos merece.

Foram também distribuídos balões pelas crianças que visitaram a exposição, generosa oferta da Câmara Municipal de Aveiro.

A disposição das escolas foram postas cerca de 100 árvores que foram distribuídas.

Assim, o núcleo florestal da cidade de Aveiro coordenou meritariamente, e dentro do possível, a jornada florestal, cujo objectivo primordial é sacudir os ânimos, despertando o maior amor à árvore, a qual representa um forte pilar da depauperada Economia Nacional.

### De 23 a 29 de Abril «SEMANA FERREIRA DE CASTRO»

Do programa da Direcção do Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro consta a realização de uma semana dedicada à figura de FERREIRA DE CASTRO, uma das mais destacadas individualidades nadas em terras distritais aveirenses.

Este escritor inaugurou a biblioteca do referido e prestigiado Clube no dia 27 de Abril de 1966.



## BILHETES DE IDENTIDADE

### Portaria n.º 34/77 de 24 de Janeiro

«Desde há muito que os Serviços de Identificação do Ministério da Justiça, vêm registando um afluxo excepcional de público no mês de Julho, em boa parte determinado pelos pedidos de bilhete de identidade de estudantes que vão fazer a sua matrícula no ensino preparatório.

Entre outras medidas, foi prevista no n.º 4 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 64/76, de 24 de Janeiro, a possibilidade de redução de taxa como incentivo à mudança dessa corrente de público para outros meses, a fim de evitar atrasos sensíveis e o recurso a horas extraordinárias.

Nestes termos:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelos Secretários de Estado da Justiça e do Orçamento:

Os pedidos de Bilhete de Identidade efectuados por estudantes de idade não superior a 13 anos, apresentados nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril, beneficiarão de um desconto de taxa no montante de 20%.

Esta portaria entra em vigor cinco dias a partir da publicação».

## Será agora?...

### Núcleo de Estudos Aveirenses

Pode considerar-se que na passada quarta-feira, dia 28, foi dado importante passo em frente no que respeita à agora bastante possível concretização do «Núcleo de Estudos Aveirenses».

De facto, no decurso da reunião da Assembleia Distrital então realizada, um dos temas abordados, ponto 4 da Ordem do dia, foi a «apreciação do pedido de rescisão do contrato de arrendamento dos anexos da Igreja da Misericórdia», anexos esses que, como os leitores estarão lembrados, poderiam ser já a sede do «Núcleo de Estudos Aveirenses» se determinadas circunstâncias, a que essa instituição foi totalmente alheia, tal não tivessem impedido.

A Assembleia Distrital foi esclarecida nos pormenores que solicitou, nomeadamente tomando conhecimento de um extracto de uma carta enviada por um dos fundadores do «Núcleo de Estudos» ao Presidente da Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, com cópia para o Governador Civil — e na qual se lia, nomeadamente:

«... o almejado «Núcleo de Estudos Aveirenses» conta com a participação de numerosos coleccionadores locais, dispostos a cederem, pelo menos em depósito, valiosíssimos espécimes de cerâmica, de vidros, de pintura e de escultura, bibliográficos e outros, directa ou indirectamente ligados à história do Distrito aveirense — o que vale dizer que, a não ser

levada a cabo a iniciativa em que se pensou, e pensa, inestimáveis valores correm perigo de ficarem ocultos em casas particulares ou, talvez, de se dispersarem em rumos que deteriorarem todas as possibilidades dum estudo global e comparativo de preciosa documentação distrital».

Na sequência da carta, lia-se ainda: «Nestas circunstâncias, ouso pedir a V. Ex.ª se digne ser intérprete, junto dos demais distintos elementos da Comissão Administrativa a que dignamente preside, do desejo de quem tanto se tem empenhado pela criação do «Núcleo de Estudos Aveirenses», de que os anexos em causa sejam cedidos para a sua sede, nas condições contratuais, de arrendamento, ou outras, que vierem a fixar-se».

Na discussão do assunto, foi dito que, dado o actual desaproveitamento das instalações em causa — e principalmente atendendo a que se previa que fossem aproveitadas para a finalidade cultural ali salientada, — a Assembleia Distrital considerava-se suficientemente elucidada, pelo que deveria passar-se à votação.

O que se fez, sendo aprovada por unanimidade a rescisão do contrato em causa.

...A partir daquele momento, tudo parece, pois, indicar que o «Núcleo de Estudos Aveirenses» será a realidade sonhada há quase 10 anos...

Na próxima edição do «Litoral» trataremos de outros assuntos, também importantes, apresentados na última reunião da Assembleia Municipal.

JÚLIO MARTINS

### FALECERAM:

● No dia 12 do corrente, faleceu, com 63 anos de idade, vitimado por enfarte do miocárdio, o sr. Leodoro Marques Ferreira, que residia ao n.º 22 da Viela da Folsa.

Competente e muito estimado chefe de carpinteiros da Câmara Municipal de Aveiro, o seu falecimento foi particularmente sentido por quantos lhe conheciam as virtudes e qualidades.

Era casado com a sr.ª D. Rosa dos Santos Costa e pai da sr.ª D. Edina da Costa Ferreira, esposa do sr. Luís Filipe Martins Poita, funcionário da Caixa Geral de Depósitos.

Após missa na capela da Senhora da Alegria, foi a sepultar, no dia imediato, no cemitério de Eírol.

● Com 66 anos de idade, faleceu, no dia 13, o sr. Mário Soares Fontoura, que morava na Ilha do Canastro.

O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Maria Aurora dos Santos; e era pai das sr.ªs D. Arminda, D. Delmira e D. Anabela dos Santos Soares Fontoura e dos srs. António, Manuel, Alvaro, Armando e Fernando dos Santos Soares Fontoura.

Foi a sepultar, no dia seguinte, no Cemitério Sul.

● No mesmo dia, e com a respectiva idade de 86 anos, faleceu o sr. Manuel dos Santos Ferreira.

O venerando extinto, que residia ao n.º 40 da Rua de Eça de Queirós, foi a sepultar no Cemitério Central.

● Apenas com 30 anos de idade, faleceu, no dia 17, a sr.ª D. Maria da Conceição Medeiros Pimenta, que morava na Rua de Mário Sacramento.

Distinta funcionária da Previdência Social, a saudosa extinta, que foi a sepultar, no dia imediato, no Cemitério Sul, deixou viúvo o fun-

cionário dos C.T.T. sr. António Luís Mafalda Pimenta.

● No dia 19, faleceu a sr.ª D. Floriana da Conceição Pereira de Abreu, que residia ao n.º 35-2.º da Estrada Nova do Canal.

A saudosa extinta contava 58 anos de idade. Era casada com o sr. Carlos Alberto Pinheiro de Abreu; e mãe da sr.ª D. Maria de Lurdes de Abreu Peres e Pereira, esposa do sr. Henrique Manuel Peres e Pereira. Após missa na capela do Mártir, em Sã, foi a sepultar, no dia seguinte, no Cemitério de Esgueira.

● Vítima de uma pneumopatia, faleceu, no Hospital de Aveiro a sr.ª D. Maria da Apresentação Ventura Paula.

A saudosa extinta, que residia ao n.º 1 da Rua de São Bartolomeu, era casada com o sr. Francisco Rodrigues da Paula.

Contava 63 anos de idade e foi a sepultar no Cemitério Sul.

As famílias em luto os pêsames do Litoral

## CARTAZES PUBLICITÁRIOS EMBLEMAS • CRACHÃS DESIGN



R. Eça de Queirós, 19  
Telef. 28432 — AVEIRO

## A operação à hérnia já não é necessária sempre

É pois desnecessário correr o risco tão frequente de voltar a sofrer de hérnia depois de ter sido operado (recidiva) \* se a operação não for absolutamente imprescindível.

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos permitem confeccionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de hérnias reductíveis com segurança e comodidade e que usadas sem se notar debaixo do vestuário, tornam possível o exercício normal de todas as profissões.

Um Especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos. Faça a sua marcação da consulta em AVEIRO, na Farmácia AVENIDA, para o dia 12 de Abril de manhã.

\* Segundo estatísticas norte americanas as recidivas atingem 25% a 40% dos Herniados de idade inferior aos 60 anos e mais elevada percentagem depois. (Bulletin du Syndicat National de l'Ortopédie Française - Janvier 74).

### CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS — Teatro Aveirense

Sexta-feira, 30 — às 21.30 horas — ORQUESTRA SINFÓNICA DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN — Espectáculo promovido pela Câmara Municipal.

Sábado, 31 e Domingo, 1 — às 15.30 e 21.30 horas — BATON VERMELHO — Interdito a menores de 18 anos.

### — Cine Teatro Avenida

Sexta-feira, 30 — às 21.30 horas — VÁ GORILA, CHEGA-LHE! — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 31 — às 15.30 e 21.30 horas; Domingo, 1, às

15 e 21.30 horas — PIRANHA — Interdito a menores de 13 anos.

Domingo, 1 — às 11 horas, manhã infantil — OS 12 TRABALHOS D'ASTERIX — Para todos.

Domingo, 1 — às 17.30 horas, matinée clássica — UM AMERICANO EM PARIS — Para todos.

Segunda-feira, 2 — às 21.30 horas — A GRANDE BACANAL — Interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, 3 — às 21.30 horas — A VERDADEIRA HISTÓRIA DE BRUCE LEE — Não aconselhável a menores de 13 anos.



# DESPORTOS

## BASQUETEBOL

mico. Domingo — GALITOS - Académico, Olivais - ILLIABUM e Salesianos - Naval.

### GALITOS, 99 SALESIANOS, 84

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, na tarde de domingo, sob arbitragem dos srs. Raul Gonçalves e Carlos Basílio, da Comissão Distrital de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

**Galitos** — Abreu (2-6), Peixinho (19-13), Tó Marques (17-5), Jorge Guerra (0-4), Pinto (2-6), Moreira (2-4), Madureira (4-6) e Manuel Guerra (2-7).

**Salesianos** — Carneiro (6-2), Carlarino (25-9), Amadeu (4-0), Bernardino (10-9), Soares (1-6), Teixeira (0-4), Jorge, Bruno (0-4), Maia (0-4) e Vítor.

1.ª parte: 48-46. 2.ª parte: 51-38.

Partida muito disputada, com frequentes alternativas no comando, durante o primeiro tempo. No reatamento, e entrando de rompante, o Galitos embalou para a vitória, de modo irresistível, vindo a ganhar por margem dilatada (quinze pontos) — que poderia até ter sido bem superior se, nos minutos derradeiros, a equipa não se preocupasse em chegar aos cem pontos...

Arbitragem com certos deslizos, mas imparcial e sem interferência no desfecho do encontro.

### III DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 12.ª jornada

#### SÉRIE A

ESGUEIRA - Cedofeita . . . 93-71  
Ed. Física - Sp. Figueirense . . 65-53  
Bairro Latino - F. d'Holanda . 70-53

### Seleção Nacional em Aveiro

— do Algués; Artur Leiria — do Atlético; José Parente — do Benfica; Eustácio Dias e António Almeida — do Ginásio Figueirense; Aniceto Carmo, Rui Pereira, António Quintela e José Quintela — do Porto; Carlos Santiago — do Sangalhos; e Nelson Serra, Rui Pinheiro, Carlos Lisboa e Augusto Baganha — do Sporting.

A turma dos «americanos» terá o concurso — por deferência dos clubes cujas camisolas envergaram para com o Galitos — de Bill Easton (Sporting), Bruce Howland (Benfica), Henry Crawford (Porto), Reginald Graham (Barcelense) e William Warren (Sangalhos). Virá integrada, ainda, do novo jogador luso-brasileiro do Sporting (Henrique Oscar Engell) e — caso a sua lesão não o impeça de jogar — do americano do Académico de Coimbra (Joseph Hord). Por «empréstimo», dois dos catorze elementos da seleção nacional, alinham igualmente pelo conjunto internacional — na jornada de domingo próximo, em Aveiro.

### Totobolando

PROGNÓSTICOS DO  
CONCURSO N.º 33  
DO «TOTOBOLA»



8 de Abril de 1979

1 — Setúbal - Beira-Mar	X
2 — Famalicão - A. Viseu	1
3 — Estoril - Barcelense	1
4 — Guimarães - Porto	1
5 — Sporting - Benfica	2
6 — Boavista - Braga	2
7 — Varzim - Belenenses	1
8 — Académico - Marítimo	1
9 — Espinho - Fafe	1
10 — O. Bairro - U. Leiria	X
11 — Cuf - Farense	1
12 — Atlético - Montijo	1
13 — Olhanense - Portimonense	X

#### SÉRIE B - 1

Coimbrões - BEIRA-MAR . . . 53-48  
Oliv. Douro - M. China . . . 84-72

#### SÉRIE B - 2

SANJOANENSE - B. P. A. . . 70-56  
Gaia - Desp. Covilhã . . . 79-49

#### Próximos jogos

Sábado (à noite) — Bairro Latino - ESGUEIRA, Cedofeita - Educação Física, Sporting Figueirense - OVARENSE, Sporting da Covilhã - Coimbrões, BEIRA-MAR - Oliveira do Douro, M. China - Visar, Desportivo de Leça - SANJOANENSE e B. P. A. - Gaia.

## FUTEBOL

E o jogo, ao longo dos noventa minutos, veio confirmar — e em pleno — os naturais receios dos beiramarenses.

De facto, depois do Estoril inaugurador o marcador, logo aos 8 m., em gol apontado por FONSECA, concluindo, de cabeça, um centro de Marinho, o juiz de campo não sancionou um tento limpo de Vêloso — que reporia a igualdade, ainda na primeira parte.

Já depois do intervalo, aos 55 m., os locais elevaram o score para 2-0, por intermédio de FERNANDO, na transformação de um penalty — castigo máximo a punir pretensa falta de Sousa sobre Fernando Martins, na sequência de um corner. O lance foi legal, limpo, sem mácula mas o árbitro errou, de modo nítido, afectando o Beira-Mar e favorecendo o Estoril...

Os auri-negros, num alarde de inconformismo — já evidenciado antes, logo depois do gol inicial dos estorilistas — procuraram virar a sorte do jogo, e foram, sem dúvida, a turma mais balanceada na ofensiva, muito em especial no segundo meiotempo. O seu abnegado esforço merecia melhor compensação.

Já no declinar do prélio, NIROMAR obteve o gol-de-honra dos beiramarenses — tendo o árbitro dado o jogo por concluído quase de imediato, impedindo que o forcing derradeiro dos aveirenses ainda os levasse a repor a igualdade...

## Jornadas decisivas para o futebol dos BEIRAMARENSES

Em cada prélio dos que falta realizar, o Beira-Mar vai ter uma final — uma final em que só o triunfo interessa (de modo imperioso e decisivo, sobretudo nos desafios com o Famalicão e com o Barcelense).

No domingo, temos já — no regresso dos beiramarenses ao «Mário Duante» — um embate, com o Famalicão, de importância capital. Em que só a vitória interessa, e em que — sem se deitarem foguetes-antes-da-festa — se deve prognosticar a repetição do êxito que os aveirenses conquistaram, na primeira volta, no relvado do seu adversário.

Vai ser tarefa difícil, espinhosa — mesmo porque os famalicenses, que possuem conjunto equilibrado e a atravessar momento de certa euforia, não vão ser nenhuma pera-doce... O Famalicão (igualmente ambicioso,

Continuações da última página

### Pró Beira-Mar

«Fiat» 127, de valor de 250 contos.

O sorteio, para que foram emitidos mil bilhetes de mil escudos cada, efectua-se pela Lotaria de 27 de Abril próximo — sendo o automóvel que constitui o aliciente prémio do sorteio (com o qual se visa minorar a deficitária situação financeira do popular clube aveirense) entregue quando da disputa do jogo Beira-Mar - Barcelense.

Logo na altura da mencionada reunião, foram adquiridos cerca de trezentos bilhetes. Entretanto, amanhã (31 de Março), no Pavilhão do Beira-Mar, haverá um jantar de confraternização beiramarenses — a que podem estar presentes quantos fiquem com, pelo menos, um bilhete para o sorteio do automóvel.

## XADREZ DE NOTÍCIAS

Numa concorrida reunião efectuada na pretérita segunda-feira, a prestante e prestigiosa Tertúlia Beiramarenses decidiu activar as suas iniciativas de apoio aos dirigentes do Sport Clube Beira-Mar. Para já, tomará parte muito activa na passagem dos bilhetes do sorteio do automóvel «Fiat» 127 (a que, hoje, noutro ponto nos referimos); e, muito em breve, dará conta de um vasto plano de realizações que intenta promover na cidade.

Inicia-se, na noite de hoje (sexta-feira), com jogos a partir das 21 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo, o II Torneio de Basquetebol das «Velhas Guardas». Defrontam-se Galitos - Illiabum e Sangalhos - Sanjoanense (ficando de folga a turma do Esgueira).

O guarda-redes do Beira-Mar, Padrão, continua convocado para os treinos da Seleção Nacional de «Esperanças» (tal como o jogador Manuel Santos, do Feirense) — devendo participar na sessão de preparação marcada para 3 de

quanto à permanência — que ainda não tem garantida) será opositor muito perigoso, contra o qual haverá de ser-se, a um tempo, cauteloso e audacioso.

Haverá que assinalar a volta-a-casa com uma vitória. Dentro das quatro linhas, todos contamos com o esforço e o empenho dos futebolistas, com o seu valor e o seu desejo de triunfarem. Fora do rectângulo — também temos a certeza! — os bons beiramarenses (que o mesmo será dizer-se todos os desportistas aveirenses) vão alinhar, em bloco, num apelo constante e decisivo aos elementos que foram escalados para envergar e prestigiar a gloriosa camisola dos «águias da Ria», os representantes do Sport Clube Beira-Mar.

Aveiro e o Beira-Mar assim o exigem — e os aveirenses, os bons beiramarenses, como noutros ensejos semelhantes, vão saber gritar o seu forte e imprescindível presente!

# BEYMAR-MOTOR

— DE —

JOSÉ ALMEIDA FERREIRA  
ZÉ GORDO

especializado em assistência técnica

HONDA e YAMAHA

Representante das mais conceituadas marcas

MOTOS — MOTORIZADAS — BICICLETAS

com stock de todas as peças para as mesmas

RUA JOÃO DE MOURA

Telefone 25208

AVEIRO

### Em S. Jacinto

Vendem-se lotes para construção, na Estrada para o mar, junto da Capela, perto do Centro Comercial.

Tratar pe'o telef.  
22015, 22221 — Aveiro

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

#### ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 18 do próximo mês de Abril, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, nos autos de carta precatória para arrematação, vinda do 8.º Juízo Cível da comarca do Porto e extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 336/A, que a Exequente MAITEX - Indústria Têxtil, Lda, com sede em Parada-Águas, Santas-Maia do Porto, move contra a Executada Martins & Soares, Lda, com sede na Rua Dr. João de Moura, n.º 73, nesta cidade de Aveiro, há-de ser posta em praça para ser arrematada ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, uma prensa campote, de vincar calças com o n.º 0404-Tipo AIR MATIC em bom estado de conservação.

Aveiro, 21 de Março de 1979

O Juiz,

a) — José Alexandre de Lucena e Vale

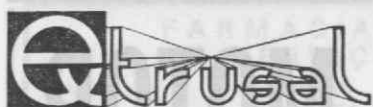
Pelo Escrivão

a) — Domingos Manuel Vilas Boas dos Santos

LITORAL - Aveiro, 30/3/79 — N.º 1243

A Federação Portuguesa de Basquetebol, em colaboração com o Plano de Desenvolvimento da Direcção-Geral de Desportos, organiza, de 1 a 7 de Abril, em Santarém, o Torneio Nacional de Iniciados — em que tomam parte as seleções de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém e Setúbal.





COMPANHIA PORTUGUESA DE EXTRUSÃO S. A. R. L.

AVEIRO - PORTUGAL

CAPITAL 20 000 000\$00

## Relatório, Contas e Anexo do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal Relativos à Gerência de 1978

Senhores Accionistas,

Para cumprimento do prescrito na Lei e nos Estatutos da nossa Sociedade, submetemos à Vossa apreciação e decisão o presente relatório e as contas de gerência de 1978.

Com a construção da terceira nave e o arranque da segunda linha de produção a estrutura industrial da nossa empresa, como produtora de perfis de ligas de alumínio, encontrou um novo patamar de consolidação. É altura de fazer desenvolver todas as secções acessórias proporcionalmente a esta dimensão para se poder atingir a sua melhor produtividade e este Conselho tomou já várias medidas nesse sentido. Brevemente, esperamos sentir os seus benéficos efeitos.

Com a nossa actividade — incidindo na política de substituição de importações, — a economia de divisas de que beneficiou o nosso País foi superior a 200 000 contos.

Ainda não foi possível, no entanto, responder a todas as solicitações dos nossos clientes, de molde a evitar totalmente a importação de perfis em ligas de alumínio. Não deixaremos, no entanto, de envidar todos os esforços para que isso suceda seja pelo melhor aproveitamento da capacidade instalada seja pela promoção técnica dos nossos trabalhadores ou da tomada de outras medidas que se apresentem convenientes em cada momento.

Neste período o número de postos de trabalho foi acrescido de cerca 35%.

Da análise do Balanço, da Conta de Resultados e do Anexo verificamos como aspectos preponderantes que:

- Foram investidos cerca de 66 500 contos;
- A reavaliação feita de acordo com o Dec. Lei 430/78 de 27 de Dezembro de 1978 atingiu o valor de 19 865 contos;
- As vendas foram de valor superior a 331 000 contos;

— As amortizações e reintegrações atingiram o valor acumulado de cerca de 52 000 contos e as Provisões perto de 11 300 contos.

Com natural regozijo, verificamos a nossa empresa encaminhada numa segura viabilidade económica e de acordo com o Art.º 34.º dos Estatutos, propomos para aplicação dos resultados, que atingiram o valor de 30 019 033\$90 a seguinte distribuição:

— Reserva Legal 5%	1 501 000\$00
— Reserva para investimentos, 5%	1 501 000\$00
— Cumprimento da alínea c)	4 140 500\$00
— Dividendos	4 125 000\$00
— Reserva especial	18 751 533\$90

A Banca em geral e ao Banco Borges & Irmão em particular que nos prestaram sempre valiosa colaboração;

— Aos accionistas que nos têm dispensado a sua colaboração e dedicado apoio indiscutível;

— Aos nossos clientes que têm com a sua preferência e compreensão correspondido a todos os nossos esforços;

Apresentamos os nossos melhores agradecimentos.

Aos membros do Conselho Fiscal cuja acção tem sido uma permanente colaboração dentro das suas responsáveis funções o nosso veemente reconhecimento.

Para o nosso pessoal que tem vivido a nosso lado uma total integração e dedicação aos objectivos da empresa propomos um voto de louvor pelo seu meritório labor.

Aveiro, 17 de Fevereiro de 1979.

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eng. Carlos Lourenço Bóia	— Presidente
João dos Santos Madal	— Vogal
Eng. José Fernando da Silva Caldeira Bettencourt	— Vogal
Alvaro de Carvalho Cardoso	— Vogal
D. Juan Posadas Calzada	— Vogal

### BALANÇO ANALÍTICO DA «EXTRUSAL» COMPANHIA PORTUGUESA DE EXTRUSÃO, S. A. R. L. — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ACTIVO				PASSIVO	
	Activo bruto	Provisões, amortizações e reintegrações	Activo líquido		Passivo e situação líquida
Disponibilidades:				Débitos a curto prazo:	
Caixa	213 500\$60		213 500\$60	Clientes, c/c	210 360\$20
Depósitos à ordem	9 085 205\$70		9 085 205\$70	Adiantamentos de clientes	47 451\$50
	9 298 706\$30		9 298 706\$30	Fornecedores, c/ gerais	6 320 059\$80
Créditos a curto prazo:				Fornecedores, c/ letras e outros títulos a pagar	—
Clientes c/ gerais	37 870 240\$30	2 568 054\$40	35 302 185\$90	Empréstimos bancários	102 151 000\$00
Clientes c/ letras e outros títulos a receber	16 425 357\$80	657 014\$30	15 768 343\$50	Sector público estatal	1 304 398\$80
Fornecedores c/c	38 854\$10		38 854\$10	Accionistas, c/ gerais	6 591 711\$80
Outros devedores	1 770 280\$00		1 770 280\$00	Outros credores, c/ gerais	1 945 374\$90
	56 104 732\$20	3 225 068\$70	52 879 663\$50		118 570 357\$00
Existências:				Débitos a médio e longo prazo:	
Mercadorias	700 967\$80	70 096\$80	630 871\$00	Empréstimos bancários	41 303 209\$90
Produtos acabados e semi-acabados	1 120 815\$30	112 081\$50	1 008 733\$80		
Subprodutos, desperdícios, resid. e refugos	18 897 390\$70	1 889 739\$00	17 007 651\$70	Total do passivo	159 873 566\$90
Produtos e trabalhos em curso	3 295 393\$80	329 539\$40	2 965 854\$40		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	56 839 630\$20	5 683 963\$10	51 155 667\$10		
	80 854 197\$80	8 085 419\$80	72 768 778\$00		
Imobilizações financeiras:					
Participação de capital na própria empresa	11 954 545\$00		11 954 545\$00		
	11 954 545\$00		11 954 545\$00		
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais	4 733 317\$40		4 733 317\$40		
Edifícios e outras construções	20 612 769\$80	2 300 504\$60	18 312 265\$20		
Equipamentos básicos e outras máq. e inst.	112 988 314\$30	41 283 800\$90	71 704 513\$40		
Ferramentas e utensílios	383 605\$50	316 015\$00	67 590\$50		
Material de carga e transporte	2 433 497\$20	999 898\$90	1 433 598\$30		
Equipamento admin. e soc. e mobil. diverso	3 631 585\$70	1 075 177\$50	2 556 408\$20		
Outras imobilizações corpóreas	25 786 906\$20	17 259 977\$30	8 526 928\$90		
	170 569 996\$10	63 235 374\$20	107 334 621\$90		
Imobilizações incorpóreas:					
Gastos de instalação e expansão	4 970 716\$50	4 937 383\$10	33 333\$40		
Outras imobilizações incorpóreas	3 030 842\$00	3 030 842\$00	—		
	8 001 558\$50	7 968 225\$10	33 333\$40		
Imobilizações em curso:					
Obras em curso	414 472\$50		414 472\$50		
Custos antecipados:					
Despesas antecipadas	124 350\$00		124 350\$00		
Outros custos plurienais	273 618\$30		273 618\$30		
	397 968\$30		397 968\$30		
Total de provisões		11 310 488\$50			
Total de amortizações e reintegrações		71 203 599\$30			
Total activo	337 596 176\$70	82 514 087\$80	255 082 088\$90		

SITUAÇÃO LÍQUIDA	
Capital e prestações suplementares:	
Capital social	20 000 000\$00
Reservas:	20 000 000\$00
Reserva legal	1 668 000\$00
Reservas estatutárias	1 668 000\$00
Outras reservas especiais	21 988 229\$30
Reserva de reavaliação de imobilizações	19 865 258\$80
	45 189 488\$10
Resultados líquidos:	
Resultados correntes do exercício	40 842 604\$00
Resultados extraordinários do exercício	786 915\$60
Resultados de exercícios anteriores	—11 610 485\$70
Resultados antes dos impostos	30 019 033\$90
Total da situação líquida	95 208 522\$00
Total do passivo e situação líquida	255 082 088\$90

O TÉCNICO DE CONTAS

José Manuel da Silva

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eng. Carlos Lourenço Bóia	— Presidente
João dos Santos Madal	— Vogal
Eng. José Fernando da Silva Caldeira Bettencourt	— Vogal
Alvaro de Carvalho Cardoso	— Vogal
D. Juan Posadas Calzada	— Vogal



		Dedução em compras				Dedução em vendas	
Existências iniciais:				Vendas de mercadorias e prod.:			
Mercadorias		325 489\$90		Mercadorias	1 257 248\$50	1 257 248\$50	
Matérias-primas, subsidiárias de consumo		33 378 775\$10		Produtos acabados e semi-acabados	335 284 816\$10	4 968 509\$90	330 316 306\$20
		33 704 265\$00			336 542 064\$60	4 968 509\$90	331 573 554\$70
Compras:				Prestações de serviços	1 933\$50	—\$	1 933\$50
Mercadorias	987 186\$40	987 186\$40		Variação de produções			
Matérias-primas, subsidiárias de consumo	238 742 457\$20	238 742 457\$20		Existências finais:			
	239 729 643\$60	239 729 643\$60		Prod. acab. e semi-acabados	1 120 815\$30		
Existências finais:				Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	18 897 390\$70		
Mercadorias		700 967\$80		Produtos e trabalhos em curso	3 295 393\$80		23 313 599\$80
Matérias-primas, subsidiárias de consumo		—56 839 630\$20		Existências iniciais:			
		—57 540 598\$00		Prod. acab. e semi-acabados	— 943 057\$70		
Fornecimentos e serviços de terceiros	8 905 791\$30		226 030 583\$10	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	—10 652 333\$80		—14 056 242\$60
Impostos indirectos	1 231 481\$20	10 137 272\$50		Produtos e trabalhos em curso	— 2 460 851\$10		9 257 357\$20
Impostos directos	1 561\$00			Receitas financeiras correntes		9 900 052\$00	9 900 052\$00
Despesas com o pessoal	21 282 977\$80			Ganhos extraord. do exercício		786 915\$60	786 915\$60
Despesas financeiras	32 266 330\$50						
Outras despesas e encargos	354 754\$60	53 905 623\$90					
Amortizações e reintegrações do exercício	25 285 966\$10		83 859 710\$30				
Provisões do exercício	4 668 120\$30	29 954 086\$40	309 890 293\$40				
Perdas de exercícios anteriores		11 610 485\$70	11 610 485\$70				
Resultados líquidos			30 019 033\$90				
			351 519 813\$00				351 519 813\$00

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2 — Participações estrangeiras no capital social	1 500 000\$00
3 — Valores globais dos créditos que representam relações com o estrangeiro:	
Fornecedores c/ gerais	1 652 257\$00
4 — Valores globais das compras feitas directamente ao estrangeiro:	
Existências	226 538 814\$40
Imobilizações	51 880 329\$70
8 — Critérios valorimétricos das existências:	
Mercadorias, matérias subsidiárias e de consumo.	
Custo completo de aquisição com utilização do método FIFO.	
Matérias primas.	
Custo completo de aquisição com utilização do custo médio.	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.	
Valor da matéria prima deduzida dos custos totais de reconversão.	
Produtos e trabalhos em curso:	
Custo completo de produção de acordo com os diferentes graus de acabamento.	
Produtos acabados:	
Custo completo de produção.	
Não houve alteração ao critério valorimétrico relativamente ao exercício anterior.	
9 — Clientes duvidosos	45 726\$00
11 — Conta «Imposto de Transacções»	
Saldo em 31/12/78	238 819\$90
Valor liquidado durante o exercício	2 139 979\$70
12 — Desdobramento das despesas com o pessoal pelas seguintes rubricas:	
Remunerações dos corpos gerentes	958 155\$50
Ordenados e salários	16 196 573\$00
Remunerações adicionais	315 625\$90
Encargos c/ remunerações	3 564 244\$60
Outras despesas com o pessoal	248 378\$80

O TÉCNICO DE CONTAS  
José Manuel da Silva

## 23 — Relação nominal das acções:

DESIGNAÇÃO	Quant.	Valor nominal	Preço médio de compra	Cotação na Bolsa	Valor de Balanço unit.	Valor tot. de aquis.
ACÇÕES PRÓPRIAS						
EXTRUSAL-Comp. Port. de Extrusão, SARL	3378	1.000\$00	3.538\$94	—	3.538\$94	11.954.545\$00
TOTAL	3378					11.954.545\$00

## 24 — Movimento das contas da situação líquida ocorridos no exercício:

CONTAS	Saldo Inicial	Movimento do Exercício Débito	Crédito	Saldo Final
CAPITAL SOCIAL	20.000.000\$00	—	—	20.000.000\$00
RESERVA LEGAL	182.000\$00	—	1.486.000\$00	1.668.000\$00
RESERVA ESTATUTÁRIA	182.000\$00	—	1.486.000\$00	1.668.000\$00
RESERVAS ESPECIAIS	2.011.086\$10	—	19.977.143\$20	21.988.229\$30
RESULTADOS TRANSITADOS	—	29.714.293\$20	29.714.293\$20	—
RESULTADOS LÍQUIDOS	29.714.293\$20	29.714.293\$20	30.019.033\$90	30.019.033\$90

## 25 — Movimento das contas de provisões ocorridos no exercício:

CONTAS	Saldo Inicial	Constit. ou Reforço	Utiliz.	Repos. e Anul.	Saldo Final
Provisão p/ cob. duvidosas e outros riscos e encargos	1.866.817\$50	1.358.751\$20	—	—	3.225.068\$70
Provisão p/ dep. de existências	4.776.050\$70	3.309.369\$10	—	—	8.085.419\$80

## 26 — Responsabilidade da empresa por valores de terceiros que lhe foram confiados, bem como das garantias prestadas ou compromissos assumidos:

Responsabilidade p/ letras descontadas	36 354 756\$70
Responsabilidade de devedores p/ garantias bancárias	53 479 790\$30
Responsabilidade p/ acções depositadas	650 000\$00

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eng. Carlos Lourenço Bóia	— Presidente
João dos Santos Madal	— Vogal
Eng. José Fernando da Silva Caldeira Bettencourt	— Vogal
Alvaro de Carvalho Cardoso	— Vogal
D. Juan Posadas Calzada	— Vogal

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, efectuou este Conselho, regularmente ao longo do ano, as verificações que considerou convenientes para o desempenho da sua missão, tarefa que foi extraordinariamente facilitada pela valiosa colaboração da Administração, que sempre facultou prontamente os elementos que lhe foram pedidos.

Nessas verificações, constatamos que todos os registos contabilísticos foram correctamente efectuados, havendo perfeita correspondência entre estes e os documentos que lhes serviram de base.

Relativamente à valorimetria das existências, a sociedade utilizou os mesmos critérios que tem vindo a adoptar do antecedente e que este Conselho considera conduzem à justa e exacta medida do património da sociedade. Por outro lado, a reavaliação do imobilizado foi feita com estrito respeito pelos preceitos legais aplicáveis.

Após o detalhado exame que efectuámos, podemos, assim, concluir

que a contabilidade, o balanço, a conta de resultados líquidos e respectivos anexos, bem como o relatório do Conselho de Administração, exprimem correctamente a situação da empresa e dão inteira satisfação às exigências da lei e dos estatutos, pelo que somos do seguinte parecer:

1) Que aproveis o Relatório, Balanço e Contas do exercício de mil novecentos e setenta e oito, apresentados pelo Conselho de Administração;

2) Que aproveis a proposta de aplicação de resultados, apresentada pelo Conselho de Administração;

3) Que aproveis um voto de louvor ao Conselho de Administração, pela competência e zelo postos na defesa dos interesses da Sociedade.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1979.

## O CONSELHO FISCAL

Dr. Mário Galois Henriques	— Presidente
Dr. Agostinho Nunes de Pinho	— Vogal
Dr. António Augusto Santos Carvalho	— Vogal



Continua na página 5